

---

*Promessas e  
livramentos do*  
**S**enhor

---

「  
*série verdades que  
transformam*  
」

Márcio Valadão



*Promessas e  
livramentos do*  
**Senhor**

MÁRCIO VALADÃO

# PROMESSAS E LIVRAMENTOS DO SENHOR

Categoria: Cristianismo

---

Promessas e livramentos do Senhor

Márcio Valadão. - Minas Gerais: Belo Horizonte, 2020.

68 p

1. Devocional 2. Promessas 3. Livramentos

---

**Mensagem:** Márcio Valadão

**Projeto Editorial, Degração,** Marcelo Ferreira  
**Copidesque, GhostWriter:** *escrevaavisao@gmail.com*

**Projeto gráfico, capa:** Caio Oliveira  
*caioliveira.designer@gmail.com*

**Diagramação:** Jedielson Rocha  
*jedielsonrocha@outlook.com*

Copyright © 2019, Márcio Valadão

Proibida a reprodução e/ou cópia sob quaisquer meios. Citação permitida desde que breve e mencionada a fonte. Todos os Direitos Reservados.

Salvo indicação em contrário, o texto bíblico utilizado nessa obra é da versão Almeida Revista e Atualizada/ARA, João Ferreira de Almeida – Sociedade Bíblica do Brasil.

**Impressão e acabamentos:**

Promove Artes Gráficas

# SUMÁRIO

Confissão 07

Introdução 09

## | Capítulo 1 |

As promessas do Senhor 15

*Primeira promessa: livramento*..... 16

*Segunda promessa: proteção*..... 20

*Terceira promessa: descanso*..... 22

*Quarta promessa: resposta*..... 25

*Quinta promessa: Sua presença*..... 27

*Sexta promessa: longevidade*..... 31

*Sétima promessa: salvação*..... 34

## | Capítulo 2 |

Os livramentos do Senhor 37

*Primeiro livramento: contra o laço do passarinho* ..... 38

*Segundo livramento: da peste pernicioso*..... 40

*Terceiro livramento: do terror noturno*..... 43

*Quarto livramento: da “seta que voa de dia”*..... 45

*Quinto livramento: da “peste que se propaga nas trevas”*..... 47

|   |    |
|---|----|
| <i>Sexto livramento: da “mortandade<br/>que assola ao meio dia”</i> ..... | 48 |
| <i>Sétimo livramento: da praga</i> .....                                  | 52 |
| <br>  |    |
| Conclusão   | 57 |
| Oração final  | 63 |

# Confissão

Você está prestes a ler algo que pode tocar profundamente o seu coração, uma mensagem dos céus para a sua vida. Essa mensagem está totalmente firmada na Bíblia, a Palavra de Deus. Que ela fale realmente de forma tão profunda ao seu interior, a ponto de sua vida nunca mais ser a mesma. Por isso, se puder, estando de posse de sua Bíblia, estudando-a ou tendo ela em seu coração enquanto medita na mensagem desse livro, confesse a si mesmo essa maravilhosa verdade:

*Esta é a tua Palavra, Senhor!*

*Eu sou o que ela diz que eu sou.*

*Eu tenho o que ela diz que eu tenho.*

*Eu posso fazer o que ela diz que eu posso fazer.*

*Hoje eu serei tocado pela Palavra de Deus!*

*Eu audaciosamente confesso que minha mente está alerta; meu coração está receptivo.*

*Eu estou pronto para receber a incorruptível,  
a indestrutível, sempre viva semente da Palavra de Deus.*

*Eu nunca mais serei o mesmo!*

*Nunca, nunca, nunca. No nome de Jesus! Amém.*



# Introdução

– *Haverá homens que desmaiarão de terror e pela expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo; pois os poderes dos céus serão abalados.* (Lucas 21.26.).

**E**stamos vivendo um tempo muito delicado, com inúmeras situações surgindo, algumas delas novas, que trazem ansiedade e medo por causa justamente do temor do desconhecido, do rumo que as coisas podem tomar. É uma dessas situações é a recém descoberta de um vírus que já tem ceifado a vida de muitos: o *corona vírus*, recém definido ou nomeado pela OMS (Organização Mundial da Saúde) como COVID19 – CO, de *corona*; VI, de *vírus*; D, de *doença*; e 19, por ter sido descoberto no ano de 2019. O COVID19 teve seu epicentro em termos de descoberta e proliferação a China. Por causa dessa situação, tem sido cada vez mais comum vermos pela imprensa e pela internet imagens de

muitos naquele país e nos aeroportos internacionais usando máscaras para tentarem se proteger do risco do contágio.

As pessoas estão tão agitadas. Há uma inquietação no ar. Vivemos essa época de grande turbulência. As pessoas estão ficando cada vez mais inseguras, perturbadas. A pauta das conversas tem sido essa doença. Até as crianças estão tocando no assunto, e essa falta de paz e segurança tem levado muitos ao desespero. Por isso, o mundo não tem paz, mas medo, e por isso tem procurado caminhos diversos na busca de refúgio e segurança.

Temos, contudo, essa verdade e realidade da Palavra de Deus que nos assegura que todos aqueles que buscam refúgio em Deus serão atendidos. A plena confiança n'Ele nos garante a proteção, o socorro, que vêm nesses tempos tão difíceis. O Espírito Santo nos promete que aqueles que estão abrigados em Cristo estão seguros. O salmista declarou: – *Que este é Deus, o nosso Deus para todo o sempre; ele será nosso guia até à morte.* (Salmos 48.14.).

Há uma palavra que mexe muito com muita gente que é a maldição, que é o oposto da bênção. São duas realidades antagônicas e que são apresentadas

na Palavra de Deus. No caso da maldição, ela não se traduz necessariamente por aquelas situações que se configuram como desgraças, até porque coisas ruins podem acontecer com todos, inclusive pessoas boas e justas.

Quando se pensa em *corona vírus* ou no COVID19, por causa do mal que ela tem provocado e como essa doença tem se alastrado, logo nos vem à mente a palavra peste. Essa palavra ocorre também nas Escrituras, em Atos:

– *Porém, não os encontrando, arrastaram Jasom e alguns irmãos perante as autoridades, clamando: Estes que têm transtornado o mundo chegaram também aqui.* (Atos 17.6. Grifo meu.).

...*Estes que têm transtornado o mundo...* A tradução mais ampla e real dessa expressão é essa: ...*Estes pestilentos chegaram também aqui...* A ideia aqui é exatamente essa da proliferação, pois com ou a partir da perseguição severa dos cristãos, eles se espalharam pelo mundo daquela época. E para muitos hoje os cristãos, aqueles que se convertem, são como “pestes”, e por isso são evitados. As pessoas fogem deles.

Quantos hoje evitam qualquer contato com os

cristãos! Não querem. Claro que os cristãos não são “peste”. Houve um momento em que o apóstolo Paulo foi assim acusado por um homem chamado Tértulo:

*– Porque, tendo nós verificado que este homem é uma peste e promove sedições entre os judeus esparsos por todo o mundo, sendo também o principal agitador da seita dos nazarenos. (Atos 24.5).*

Se houve um homem na Bíblia que foi tão piedoso, assim como Jó, foi o apóstolo Paulo. Ele que passara por tantas provas e situações por causa de seu amor à causa do evangelho. Mas nem sempre ele era compreendido.

Por que faço menção a tudo isso, ou seja, ao COVID19, à peste, à maldição? Respondo: porque todos nós estamos sujeitos a passar por essas coisas. Vivemos num mundo caído e afetado pelo pecado, e por isso estamos expostos a tantas situações. Mas temos da parte de Deus essa garantia do cuidado. Tudo tem a ver com as promessas e os livramentos do Senhor para a nossa vida. E é sobre isso que trato nessa mensagem. Tomo como base o Salmo 91, tão conhecido por tantos, mas nem sempre experimentado

por todos, pois a garantia em relação às realidades e verdades aí apresentadas tem a ver com o fato de se habitar no esconderijo do Altíssimo. Tem a ver com a intimidade com Ele, com o permanecer sempre em Sua presença.

No primeiro capítulo irei falar sobre as promessas, para depois tratar dos livramentos contidos no Salmo 91. Meu desejo e minha oração são no sentido de Ele falar ao seu coração enquanto lê esse livro, a fim de que possa experimentar de fato essas verdades.

Que o Senhor continue te abençoando.

Uma boa e abençoada leitura.



## Capítulo 1

---

# *As promessas do Senhor*

*– Porque quantas são as promessas de Deus, tantas têm nele o sim; porquanto também por ele é o amém para glória de Deus, por nosso intermédio.*

(2 Coríntios 1.20.).

Quando o apóstolo Paulo assim se pronunciou, ele o fez quando escreveu sua segunda carta aos irmãos da igreja na cidade de Corinto. Foi logo no primeiro capítulo de abertura. Após as saudações iniciais, ele esboça sua gratidão a Deus por tudo, inclusive pelas próprias tribulações, para depois tratar de sua demora em visitar os irmãos. É quando então ele fala das promessas de Deus.

São tantas as promessas na Palavra que é um desafio precisá-las. São dezenas de milhares. Muitas delas são condicionais, ou seja, envolve também a nossa responsabilidade e nossa fidelidade para com

Deus. Tome, por exemplo, o Salmo 91. Cada uma das promessas nele contidas tem a ver com a realidade de se estar no esconderijo do Altíssimo, ou seja, em Sua presença. Habitar é fazer morada, é estar presente sempre. E para aqueles que vivem na presença do Senhor, há a garantia do cumprimento das Suas promessas. Por isso que costumo dizer que não tem isso de “entrar na presença de Deus” como muitos dizem – “Ó Deus, eu entro em Sua presença!...” –, pois devemos estar sempre com Ele, já que Ele está sempre conosco, uma vez que habita em nós na Pessoa do Espírito Santo.

Neste primeiro capítulo vou tratar de cada uma das promessas contidas no Salmo 91. São em número de sete.

### *Primeira promessa: livramento*

*Porque a mim se apegou com amor, eu o livrarei; pô-lo-ei a salvo, porque conhece o meu nome. (Verso 14.).*

Não é apenas o Salmo 91 que oferece essa promessa de livramento. Em várias passagens das Escrituras encontramos referências a esse respeito,

ou seja, ao livramento do Senhor. Há vários salmos inclusive que tratam disso.

Algo que chama a atenção nesse verso são essas duas condicionais em relação ao livramento prometido: a de apegar-se ao Senhor e a de conhecer o Seu nome, ou seja, conhecê-IO. Sabemos, pela própria Palavra de Deus, que Ele é misericordioso para com todos os homens, isto é, todas as pessoas. Quando tratava junto aos discípulos da questão do amor para com aqueles que se colocam como nossos inimigos, Jesus afirmou:

*– Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem; para que vos torneis filhos do vosso Pai celeste, porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos. (Mateus 5.44,45. Grifo meu.).*

A graça da bondade e do favor de Deus pode ser manifesta a todos, pois ele é amor. A maior prova disso foi Ele ter enviado Seu Filho, único Filho, Jesus Cristo, ao mundo, para conferir ou oportunizar a todos a vida eterna e abundante. Aceitar ou rejeitar essa salvação e essa vida abundante, plena, é uma escolha pessoal, portanto, individual.

O que o salmista, contudo, parece deixar claro é que essa promessa de livramento constante é uma realidade maior para aqueles que O buscam de fato e em verdade, e quem com Ele se relaciona. Ou seja, há uma condição aí. Isso tem a ver com permanecer n'Ele, caminhar com Ele, e obedecê-IO, bem como a Sua Palavra.

Há muitos, porém, que querem a proteção divina, mas não fazem por onde para que isso aconteça. Em que sentido? Elas fazem suas escolhas, muitas vezes ou na maioria das vezes contra a própria vontade de Deus, e quando tudo dá errado, clamam por Seu socorro. A Bíblia traz essa verdade do pronto agir do Senhor para aqueles que O buscam de coração e em sinceridade. Mas ela também traz o alerta sobre a “lei da sementeira”, ou seja, aquilo que a pessoa planta em termos de suas ações:

*– Não vos enganeis: Deus não se deixa zombar. Portanto, tudo o que o homem semear, isso também colherá. Pois quem semeia para a sua carne, da carne colherá ruína; mas quem semeia para o Espírito, do Espírito colherá a vida eterna. (Gálatas 6.7,8).<sup>1</sup>*

---

<sup>1</sup> *Bíblia Almeida Século 21*. Ed. Vida Nova, 1ª. Edição, São Paulo, 2010.

Em todo o capítulo, assim como em toda a carta, o apóstolo Paulo traz uma série de instruções e recomendações aos irmãos da igreja da cidade de Galácia, portanto, aos gálatas, quando ele então apresenta essa realidade.

Essa advertência se faz tão atual hoje, pois há muitos que têm semeado ruína para sua própria vida, e tem colhido isso, por causa de suas escolhas. O Senhor as livra de algo, mas continuam no engano, no erro e no pecado, persistindo nisso, para depois novamente clamarem por socorro. A pergunta que fica é essa: até que ponto querem ser livres e receberem a proteção, o livramento do Senhor?!

A promessa do Senhor de livramento diário é reservada àqueles que se apegam a Ele e O conhecem. Tudo tem a ver com essa íntima e constante relação com Ele. Qual pai de verdade não quer proteger um filho, uma filha? O Pai Celestial nos ama e deseja da mesma forma ou muito mais ainda guardar os Seus filhos, protegê-los e livrá-los de todo o mal. Mas como filhos Seus, devemos fazer de tudo para que essa proteção seja garantida por assim dizer, ou seja, caminhar em obediência a Ele e à Sua Palavra, permanecendo fiéis a todo o momento e até o fim.

## *Segunda promessa: proteção*

– *Cobrir-te-á com as suas penas, e, sob suas asas, estarás seguro; a sua verdade é pavês e escudo.* (Verso 4.).

Essa não é a única referência ou menção na Palavra acerca da proteção. Jesus mesmo, em dado momento quando orava por Jerusalém, proclamou:

– *Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te foram enviados! Quantas vezes quis eu reunir os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das asas, e vós não o quisestes!* (Mateus 23.37.).

A alusão a galinha que com suas asas abriga seus filhotes, os pintinhos, remete exatamente ao cuidado, à proteção. Neste salmo vemos o salmista trazendo essa imagem para falar do cuidado de Deus para conosco, isto é, da Sua proteção.

Há dois outros elementos apresentados nesse verso do Salmo 91 que são o *pavês* e o *escudo*. Embora usados para um mesmo fim, que é justamente a proteção, eles são diferentes. O *pavês* é um escudo longo e largo que protegia todo o corpo de um soldado quando ia para a guerra. Já o *escudo* é de menor tamanho, usado

para guardar apenas parte do corpo e era mais fácil de manusear, por ser mais leve. Dependendo do tipo de combate, um dos dois era usado.

O salmista toma emprestado por assim dizer essas expressões do contexto da guerra para falar da verdade como proteção total de Deus. O apóstolo Paulo também faz uso do termo *escudo* para falar da fé como parte da armadura de Deus. Uma outra versão<sup>2</sup> traduz assim esse mesmo verso do Salmo 91 (grifo meu):

*– Ele te cobre com suas penas, e debaixo das suas asas te protegerá; sua fidelidade será teu escudo e proteção.*

A fidelidade aqui é a de Deus para conosco, pois o salmista está falando da Sua proteção, ou seja, da proteção divina. E como o Senhor é fiel nessa missão de nos guardar! São e têm sido tantos os livramentos em nossa vida até agora. Essa é a promessa: a proteção.

---

<sup>2</sup> *Bíblia com Recursos Adicionais*. BV Books, 1ª edição autorizada, São Paulo, 2013.

### *Terceira promessa: descanso*

– *O que habita no esconderijo do Altíssimo e descansa à sombra do Onipotente. (Verso 1.).*

Habitar não é visitar, ou passar uma temporada. É residir, permanecer. E cada uma das promessas a partir desse verso tem essa condicional, ou seja, são para aqueles que habitam no esconderijo do Altíssimo, e descansam à sombra do Onipotente. Uma outra versão<sup>3</sup> desse verso traduz a expressão esconderijo por lugar secreto:

– *Aquele que habita no lugar secreto do Altíssimo, descansará à sombra do Todo Poderoso.*

O descanso é para aqueles que habitam no esconderijo do Altíssimo ou no lugar secreto. Essa é a promessa. E como muitos hoje carecem desse descanso, pois vivem atormentados por tantas coisas. Por mais que tentem encontrar esse lugar de refrigério em tantas coisas, até mesmo em pessoas, nunca

---

<sup>3</sup> *Bíblia com Recursos Adicionais*. BV Books, 1ª edição autorizada, São Paulo, 2013.

conseguem, porque só o Senhor pode dar esse descanso.

O descanso que Deus tem para cada

*O descanso é para aqueles que habitam no esconderijo do Altíssimo ou no lugar secreto. Essa é a promessa. E como muitos hoje carecem desse descanso...*

um de Seus filhos não tem a ver com a situação em volta, com o contexto, porque não é um descanso natural. Tem a ver com esse lugar de segurança n'Ele, apesar do que possa estar ocorrendo em volta. É o descanso da alma, do coração, do espírito, possível só em Deus.

Há tantos que têm tudo e não têm esse descanso, porque não tem a ver com coisas, com posses, com a realidade natural. Jesus não tinha nem mesmo onde reclinar a cabeça, mas viveu uma vida de graça e plenitude. Ele era ligado em Deus. Há um episódio nas Escrituras que retrata essa realidade. Estando com os Seus discípulos no barco, veio sobre todos uma terrível tempestade. Eles estavam aterrorizados. Mas como estava Jesus? Onde se encontrava? Diz a Palavra:

*– E Jesus estava na popa, dormindo sobre o travesseiro; eles o despertaram e lhe disseram: Mestre, não te importa que pereçamos? (Marcos 4.38. Grifo meu).*

Jesus não dormia porque não se importava. Ele dormia porque sabia de tudo o que estava acontecendo e se importava com os discípulos. Tinha o controle de tudo. Tão logo foi acordado, agiu prontamente:

*– E ele, despertando, repreendeu o vento e disse ao mar: Acalma-te, emudece! O vento se aquietou, e fez-se grande bonança. (Marcos 4.39.).*

Jesus descansava porque tinha todo o controle nas mãos. E Ele não perdeu o controle. Ele continua assentado sobre o Seu trono. Nada O pega de surpresa.

Essa é a promessa: o descanso. E podemos descansar em Deus por sabermos que Ele tem e sempre teve o controle de tudo. É bem verdade, porém, que nem sempre descansamos em Deus por causa da nossa ansiedade. Entregamos tudo a Ele, e logo tomamos de volta de Suas mãos porque muitas vezes não confiamos, ou porque somos apressados demais. A nós só nos cabe fazer a nossa parte em termos de nossas responsabilidades, e depois deixar Deus agir.

Como é tão delicado que muitos filhos de Deus se encontrem tão ansiosos e não consigam descansar n'Ele! O que pode estar faltando? E não há motivos

para isso. Há da parte d'Ele essa promessa do descanso. O que precisam é habitar no esconderijo do Altíssimo, ou seja, estar sempre aos pés d'Ele. O profeta Isaías assim proclamou:

*– Tu, Senhor, conservarás em perfeita paz aquele cujo propósito é firme; porque ele confia em ti. Confiai no Senhor perpetuamente, porque o Senhor Deus é uma rocha eterna. (Isaías 26.3,4.).*

Aproprie-se dessa promessa.

### *Quarta promessa: resposta*

*– Ele me invocará, e eu lhe responderei... (Verso 15a.).*

A ideia por trás do conceito de invocar é exatamente essa de um pedido de proteção, que envolve auxílio, ajuda, quando se tem a chance também de recorrer quando se faz necessário. É quando vem a resposta.

O desafio, contudo, é que muitos não recebem a resposta que almejam porque não invocam. E quando acontece de invocar, o fazem da maneira errada. Houve um momento em que o irmão Tiago assim

se pronunciou aos irmãos à sua época: – *Pedis e não recebeis, porque pedis mal, para esbanjardes em vossos prazeres.* (Tiago 4.3.).

Como Pai que o Senhor é, é Seu desejo atender a Seus filhos. Sua resposta pode ser “Sim!”, “Não!” ou “Espere!” Ou seja, nem sempre as coisas se darão da maneira que queremos, pois o Senhor conhece todas as variáveis envolvidas, o dia de amanhã e tudo a nosso respeito. Por isso, Suas respostas não tem a ver só com o imediato, com o aqui e o agora ou com o que queremos, mas com aquilo que diz respeito aos Seus planos e Seus propósitos. Porque muitos não compreendem ou não aceitam essa realidade, acabam murmurando, reclamando. E a murmuração e a reclamação é um recado aos céus: “No lugar de Deus, eu faria diferente!”

Deus não traz explicações, mas respostas. É bem verdade que, como eu já disse, nem sempre a resposta que Ele nos dá é a que queremos. Mas Ele sabe o que

|             |   |             |   |
|-------------|---|-------------|---|
| {<br>{<br>{ | <i>Como Pai que o Senhor é, é Seu desejo atender a Seus filhos. Sua resposta pode ser “Sim!”, “Não!” ou “Espere!”</i> | }<br>}<br>} | é melhor para nós.<br>A Sua resposta é aquela que o nosso coração carece. A resposta d’Ele pode |
|-------------|---|-------------|---|

ser “Sim!”, “Não!” ou “Espere!”. Nunca será “Mais ou menos!” Deixe Deus ser Deus de fato em sua vida.

### *Quinta promessa: Sua presença*

– ... *na sua angústia eu estarei com ele, livrá-lo-ei e o glorificarei.* (Verso 15b.).

A questão do ser glorificado nesse verso tem a ver com a honra, ou seja, com o ser honrado. Mas nada tem a ver com a honra na perspectiva humana, natural. Tem a ver com o cumprimento do propósito divino e com a exaltação do nome do Senhor. A maioria das versões traduz a expressão *ser glorificado por ser honrado*.

Um dos grandes exemplos apresentados nas Escrituras é José, filho de Jacó, que por ciúmes e inveja, fora vendido como escravo para o Egito, após seus irmãos simularem sua morte. Era para ser o seu fim. Mas Deus o honrou por sua fidelidade, colocando-o como o segundo mandatário da nação, abaixo apenas de Faraó, o rei. Toda a sua história está narrada no livro de Gênesis, capítulos 37 ao 50.

O que se destaca em toda a história de José, além

de sua postura ante a cada uma das situações vividas, é o propósito do Senhor em curso na vida dele. Ele fora honrado para um objetivo, uma missão, da parte de Deus. E José pôde se manter firme e fiel por causa de sua percepção e fé quanto à realidade da presença do Senhor em sua vida em cada momento, em cada situação, até mesmo nas mais desafiadoras, como quando foi lançado na cisterna e na prisão injustamente.

Temos da parte do Senhor essa promessa da Sua presença em cada momento de nossa vida, venha o que vier. Nem sempre Ele nos livrará das tribulações, mas nas tribulações, quando teremos da parte d'Ele todas as diretrizes necessárias sobre como agir. Jesus não mentiu e não nos enganou, mas trouxe o alento da Sua presença:

*– Eu vos tenho dito essas coisas para que tenhais paz em mim. No mundo tereis tribulações; mas não vos desanimeis! Eu venci o mundo. (João 16.33).<sup>4</sup>*

---

<sup>4</sup> *Bíblia Almeida Século 21*. Ed. Vida Nova, 1ª. Edição, São Paulo, 2010.

Não se trata apenas da resposta. A promessa também é a da Sua presença em meio às inúmeras

( *Temos da parte do Senhor essa promessa da Sua presença em cada momento de nossa vida, venha o que vier.* )

situações. E esse é o grande consolo, pois as situações podem vir e elas vêm. Mas temos essa garantia da manifestação da Sua presença na Pessoa do Espírito Santo, que nos conforta, consola, adverte e orienta. Não se trata de sentir, mas de crer, pois a nossa fé não é epidérmica, ou seja, não caminhamos pelos nossos sentidos naturais. No Salmo 32 também encontramos essa verdade:

– *Instruir-te-ei e te ensinarei o caminho que deves seguir; e, sob as minhas vistas, te darei conselho.* (Salmo 32.8.).

Tão interessante que esse salmo foi escrito por Davi por ocasião de seu pecado cometido de adultério com a mulher de um soldado seu chamado Urias, que fora posto propositalmente em combate na linha de frente para ser morto. A mulher com quem Davi pecara se chamava Bate-Seba.

Neste Salmo 32, Davi se derrama diante de Deus. Este salmo parece ser uma continuação de outro salmo, o 51, quando ele abre também seu coração. O que Davi mais temia era perder a presença de Deus. No fundo, o seu clamor é para que o Senhor jamais se afaste dele. Por mais de um salmo (ele é autor de muitos deles), Davi expressa seu anseio e sua busca pela presença divina. Ele é um exemplo e uma referência para nós dessa insaciável sede por Deus.

Como precisamos da Sua presença. Carecemos dela. Sem Ele, nada somos, nada temos. Tudo é por Ele, para Ele, por causa d'Ele. Num discurso aclamado, Paulo proclamou aos seus ouvintes essa verdade:

*– Pois nele vivemos, e nos movemos, e existimos, como alguns dos vossos poetas têm dito: Porque dele também somos geração. (Atos 17.28.).*

Como é tão preciosa a presença do Senhor em nossa vida!

## *Sexta promessa: longevidade*

*– Saciá-lo-ei com longevidade... (Verso16a.).*

Algo que não consigo explicar é a bênção da longevidade. Longevidade não é apenas uma quantidade de anos, mas a intensidade com que a gente vive. É vivermos cada dia como se fosse o único.

O que Deus tem para nós é vida em abundância, ou seja, vida em plenitude. Mas a longevidade em Deus só vem após a conversão. Antes dela, apenas existimos. Com a conversão, temos essa vida que não é contada mais em dias, mas em intensidade com que desfrutamos desse dia.

Outro ponto importante sobre a longevidade é que ela nada tem a ver com riquezas ou posses e o que elas porventura podem oferecer. Conheço pessoas que têm apenas dinheiro. É tudo o que elas têm na vida. E tudo isso vai ficar para trás. Nada irá para o túmulo. A longevidade, à luz da Palavra, tem a ver com qualidade e plenitude de vida, possíveis somente em Deus. A vida é bela e ela só tem sentido e propósito quando há Deus.

Algo muito importante também sobre a longevidade é que ela está muito ligada à questão

de estar no centro da vontade de Deus, tendo como parâmetro o cumprimento de Sua Palavra. Há muitos que abreviam a sua vida por conta de suas escolhas, muitas vezes erradas e contra os princípios da vontade de Deus. Um deles é a obediência aos pais, que garante a extensão da vida:

*– Honra a teu pai e a tua mãe (que é o primeiro mandamento com promessa), para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra. (Efésios 6.2,3.).*

Outro pecado que abrevia a vida é o adultério. Há tantas situações que ocorrem por causa disso que levam inclusive ao caos e ao fim da vida. Famílias destruídas. As manchetes televisivas, nos jornais e na internet dão conta dessa triste realidade. Salomão assim alertou:

*– Vi entre os simples, descobri entre os jovens um que era carecente de juízo, que ia e vinha pela rua junto à esquina da mulher estranha e seguia o caminho da sua casa, à tarde do dia, no crepúsculo, na escuridão da noite, nas trevas. Eis que a mulher lhe sai ao encontro, com vestes de prostituta e astuta de coração. Seduziu-o com as suas muitas palavras, com as lisonjas dos seus lábios*

*o arrastou. E ele num instante a segue, como o boi que vai ao matadouro; como o cervo que corre para a rede, até que a flecha lhe atravesse o coração; como a ave que se apressa para o laço, sem saber que isto lhe custará a vida.*  
(Provérbios 7.7-10, 21-23.).

O plano e o propósito do Senhor é a vida, abundante, que não tem a ver com bênçãos, posses, conquistas apenas – pois o Senhor é o Deus da provisão –, mas acima de tudo e principalmente, com intensidade e plenitude. Essa é a longevidade prometida.

Há tantos que vivem por anos em termos de quantidade de tempo sobre a terra, mas não experimentam a vida de Deus. Apenas existem ou sobrevivem. Mas há aqueles que além de viver por tanto tempo na terra em termos de anos alcançados, também experimentam essa vida plena em Deus e com Deus. Há até quem tenha vivido tão pouco tempo sobre a terra em relação ao tempo que aqui permaneceu, mas que soube e/ou pôde viver tudo aquilo que Deus tinha, até que um dia foram recolhidos à Sua presença.

Longevidade! Essa é outra promessa da parte de Deus para nós. Mas tem mais.

## *Sétima promessa: salvação*

– ... e *lbe* mostrarei a minha salvação. (Verso 16b.).

Repare bem que a longevidade se estende à salvação. A salvação aqui tanto pode ser a nova vida em Cristo (a conversão ao evangelho), como também o socorro do Senhor.

O que se destaca em relação a essa promessa é exatamente o agir de Deus. E para aqueles que estão firmes n'Ele e em íntima e profunda relação, há essa garantia do Seu operar.

Há tantos hoje que carecem da salvação em razão da sua condição de perdição – perdição aqui tanto no sentido de estarem sem rumo, como também sujeitos à condenação eterna. É preciso que se voltem o quanto antes para o Senhor, reconhecendo assim a sua necessidade.

Para aqueles que já são salvos em Cristos há essa promessa do Seu agir nos momentos mais delicados e desafiadores. Ele atua com Seus braços fortes e amorosos, quando somos acolhidos.

Livramento, proteção, descanso, resposta, Sua presença, longevidade e salvação. Essas são as sete

promessas contidas no Salmo 91. Elas são realidade em nossa vida na medida em que nos relacionamos

*Para aqueles que estão firmes n'Ele e em íntima e profunda relação, há essa garantia do Seu operar.*

diariamente com Ele. Não se trata de apenas deixar aberto a Palavra neste salmo em algum cômodo da casa e não viver a realidade de uma real e íntima relação com Deus, numa entrega de fato da vida a Ele.

Mas não são apenas promessas que há no Salmo 91. Há ainda os livramentos. É sobre isso que trato no próximo capítulo.



## Capítulo 2

---

# *Os livramentos do Senhor*

*– O nosso Deus é o Deus libertador;  
com Deus, o Senhor, está o  
escaparmos da morte.*

*(Salmos 68.20.).*

São muitos os livramentos que o Senhor nos tem dado. São tantos que muitos deles sequer sabemos e talvez nem saberemos exatamente quais são ou em que áreas aconteceram. Mas temos essa certeza de que o Senhor nos ama e nos protege e que de fato nos livra.

Há livramentos que Deus nos concede quando nos orienta em algo sobre o qual temos que decidir. Temos a Palavra como maior bússola. Tempos depois, quando olhamos para trás, nos damos conta de que foi bom ter seguido à risca a direção divina.

Livramentos! É sobre eles que falo agora.

*Primeiro livramento: contra o  
laço do passarinho*

– *Pois ele te livrará do laço do passarinho.* (Verso 3.).

O pássaro não foi criado para perceber o laço, e o laço é sempre escondido. Mas hoje isso não parece tão comum, ou seja, essa imagem não é tão comum mais de se ver.

Contudo, tomando aqui dessa referência do salmista, muitas vezes tantas pessoas querem laçar você, muitas vezes para levá-lo(a) para uma escolha errada ou um caminho errado.

O passarinho é o caçador, aquele que vai à caça em busca da presa, que pode ser um passarinho ou qualquer outro bicho ou animal. Tão interessante como algumas versões traduzem esse verso 3 do Salmo 91:

– *Ele o resgatará da armadilha do caçador e do veneno das calamidades.*<sup>5</sup>

---

<sup>5</sup> *Bíblia Judaica Completa*, 1ª Editora vida, São Paulo, 2010.

– *Porque ele te livra da armadilha do caçador, e da peste implacável.*<sup>6</sup>

– *Pois Ele o livrará das armadilhas da vida e o protegerá de doenças mortais.*<sup>7</sup>

Muitas podem ser as emboscadas em nossa vida por parte do inimigo ou dos homens maus, ou seja, das pessoas más, mas temos essa promessa do livramento do Senhor. Pode ser que venham até o veneno das calamidades, a peste implacável ou as doenças mortais, mas de todos eles seremos livres. Pode acontecer de passarmos por tudo isso, mas não pereceremos, pois tudo isso não terá o seu efeito, uma vez que Deus é conosco.

Tudo tem o seu momento, a sua hora. Quantos hoje erram e tropeçam na vida! Mas quando se tem a Palavra de Deus, as Suas promessas e o Espírito Santo, tudo é tão diferente.

---

<sup>6</sup> *Bíblia com Recursos Adicionais*. BV Books, 1ª edição autorizada, São Paulo, 2013.

<sup>7</sup> *Bíblia Nova Versão Transformadora*..Editora Mundo Cristão, São Paulo, 2016.

Quando você pauta a sua vida e as suas decisões pela Palavra de Deus, é preciso ficar livre do laço do passarinho, que são as armadilhas do inimigo. Se não, será presa fácil. E quando se cai no laço, o estrago é grande. E para onde se vai quando se cai no laço? Para a gaiola.

Quantos hoje estão presos nas gaiolas de tantas situações e estão sem vida e sem a liberdade que só o Senhor pode oferecer! E não há coisa mais linda que ser livre. Quantos estão na gaiola das drogas, dos vícios, do adultério, da mentira, e tantas outras gaiolas! Mas há essa promessa do livramento do laço do passarinho, ou seja, do laço do caçador.

### *Segundo livramento: da “peste perniciosa”*

– ...e da peste perniciosa... (Verso 3b.).

A peste, no sentido natural, é aquilo que contamina, se dissemina e assola, podendo levar à morte. A peste é algo invisível, que pode ser letal. O maior exemplo que temos disso hoje é o COVID 19, ou a Aids e as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's),

que são provocadas por um vírus, assim como tantas outras enfermidades ou anomalias por assim dizer. Mas temos em Deus essa promessa do livramento da peste perniciosa. Pernicioso é aquilo que é ruim, que faz mal, que prejudica. E a peste faz tudo isso.

Não é tão comum assim em nossos dias falar sobre a peste ou pouco se comenta a respeito. Mas quando toma proporções preocupantes, aí é um desafio. O assunto veio à tona novamente como possibilidade de ser uma por causa do COVID19, que tem dizimado milhares, ainda que sendo monitorada e todas as tentativas sendo feitas no sentido de deter a doença ou coibi-la. Quando se alastra de forma incontrolável, tem-se a chamada epidemia ou pandemia.

Ao longo de sua história, a humanidade já foi afetada por calamidades terríveis que dizimaram milhares e até milhões de vidas. Algumas dessas calamidades são bem conhecidas até hoje e constam de muitos livros de história:<sup>8</sup>

---

<sup>8</sup> Fonte: site da revista *Super Interessante* (31 de agosto de 2004) [super.abril.com.br]– [superinteressantesuper.abril.com.br](http://superinteressantesuper.abril.com.br) > saude > as-grandes-epidemias-ao-longo-da-historia.

- *Peste Negra/Peste Bubônica*: 50 milhões de mortos (Europa e Ásia – 1333 a 1351);
- *Cólera*: centenas de milhares de mortos (1817 a 1824);
- *Tuberculose*: 1 bilhão de mortos (1850 a 1950);
- *Variola*: 300 milhões de mortos (1896 a 1980);
- *Gripe Espanhola*: 20 milhões de mortos (1918 a 1919);
- *Tifo*: 3 milhões de mortos (Europa Oriental e Rússia – 1918 a 1922);
- *Febre Amarela*: 30 mil mortos (Etiópia – 1960 a 1962);
- *Sarampo*: 6 milhões de mortos por ano (até 1963);
- *Malária*: 3 milhões de mortos por ano (desde 1980);
- *AIDS*: 22 milhões de mortos (desde 1981).

É um desafio precisar a razão porque o salmista faz uso dessa expressão *peste*. Haveria à sua época registros a respeito? O que importa de fato é que em ela vindo, seremos livres. O que nos cabe também é mantermos todo o cuidado necessário para que não sejamos acometidos desse mal. Há dicas de saúde disponíveis sobre isso. Mas ainda que venha males como esse, apesar de todo o nosso cuidado, há essa promessa do Senhor.

Há males também que podem vir e que se alastram como fogo em palha seca, que são aqueles de ordem espirituais, que podem condenar uma pessoa ao inferno para sempre. O maior e mais letal vírus é o do pecado, que afeta não só o corpo, mas a alma e o espírito. Há muitos que hoje estão se definhando por causa disso. Passaram a vida toda brincando com isso, e agora colhem as consequências de suas escolhas. E a própria Palavra também nos alerta a respeito, ou seja, sobre flertarmos com o pecado. Que o Senhor nos livre disso! E que também nos mantenhamos em alerta.

### *Terceiro livramento: do terror noturno*

– *Não te assustarás do terror noturno...* (Verso 5a.).

A expressão *terror noturno* é traduzida em outras versões por *terrores da noite*<sup>9</sup> ou *terror da noite*,<sup>10</sup> que

---

<sup>9</sup> *Bíblia Almeida Século 21*. Ed. Vida Nova, 1ª. Edição, São Paulo, 2010.

<sup>10</sup> *Bíblia com Recursos Adicionais*. BV Books, 1ª edição autorizada, São Paulo, 2013.

pode indicar a ação de espíritos malignos durante esse período do dia, como também aquelas situações que ocorrem durante a noite e que causam medo, pânico, angústia. Ou seja, terror.

Por causa do terror noturno, as pessoas não conseguem nem mais dormir naturalmente. Precisam muitas vezes tomar remédio para isso. Há quem não consiga dormir por fatores adversos que requerem cuidado e acompanhamento médicos por um determinado período. Mas há situações que têm fundo e contexto espirituais e que podem ter influência demoníaca, pois o diabo é legalista e oportunista.

Tão interessante o que o salmista afirma: uma vez abrigados sob a sombra do Altíssimo, não há porque nos assustarmos quando vier os terrores noturnos. Estamos seguros e resguardados em Deus.

Mas não é apenas à noite que não devemos temer. Estamos também seguros durante o dia. É o quarto livramento.

## Quarto livramento: da “seta que voa de dia”

– ...nem da seta que voa de dia. (Verso 5b.).

“Seta que voa de dia” pode ser qualquer situação que atenta contra a nossa vida, como flechas que vêm para nos atingir. Há tradução que substitui essa expressão, *seta que voa de dia*, por *flecha lançada de dia*.

Tão interessante isso, porque em sua carta aos irmãos da igreja da cidade de Éfeso, quando falava sobre a armadura de Deus, o apóstolo Paulo escreveu: – *Embracando sempre o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do Maligno.* (Efésios 6.16.). Dardos são exatamente isso: flechas. A Bíblia Nova Versão Transformadora coloca assim esse verso: – *Em todas as situações, levantem o escudo da fé, para deter as flechas de fogo do maligno.*

Como eu já disse, muitas podem ser as investidas do inimigo, inclusive com as setas inflamadas, para nos causar dano. Mas temos da parte de Deus a garantia do livramento. O objetivo do inimigo é justamente esse: nos ferir para nos parar, nos imobilizar. Por isso que é tão importante estarmos também protegidos com a armadura de Deus.

Cada uma dessas peças é descrita por Paulo em sua carta aos efésios (Efésios 6.12-18.). E não se trata apenas de vestir a armadura. Tem que haver condicionamento espiritual, assim como, naturalmente falando, um soldado precisa estar pronto e preparado para estar numa guerra. Ainda que esteja com todos os equipamentos para se proteger, se estiver sem preparo, será morto em campo de batalha. O padrão para o soldado de Cristo é a santidade. A oração e a intimidade com Deus são fundamentais. Após descrever a realidade da batalha espiritual e tratar da importância de se estar com a armadura, ele afirma:

*– Com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos. (Efésios 6.18.).*

Quer se ver livre também das setas que voam de dia ou dos seus efeitos quando elas vêm? Se agarre em Deus. Abrigue-se no esconderijo do Altíssimo e descansa à sombra do Onipotente. E também se proteja com a armadura de Deus, mantendo-se ainda em santidade de vida, para que o inimigo não encontre brechas em sua armadura.

O Salmo 91 apresenta mais livramentos da parte do Senhor.

*Quinto livramento: da “peste que se propaga nas trevas”*

– ... *nem da peste que se propaga nas trevas.* (Verso 6a.).

Como eu disse antes, não é tão comum hoje falar ou ouvir falar sobre peste. Mas podemos entender que peste é tudo aquilo que causa destruição, assolação. A ideia por trás da expressão *propaga* nesse verso, bem como a de *trevas* é, respectivamente, a de andar e caminhar, e escuridão. É o mal que vem para causar situações terríveis que vêm às vezes escondida – por isso a expressão *trevas*, que é sinônimo também de algo diabólico. Assim, esse verso pode ser entendido como “a maldade que sobrevém na ou pela escuridão” para causar pânico e desolação. É sobre o livramento disso que o salmista está dizendo. É o Senhor quem nos livra.

Há versão que coloca essa expressão, *peste*, por *pestilência*. E é bem verdade que situações podem ocorrer a qualquer momento e com todos nós e

que muitas vezes vêm de surpresa e nos angustia. Mas quando há a iminência da destruição e tem a assinatura das trevas, todo alerta é necessário, bem como o clamor para que o Senhor nos guarde. No capítulo em que trata do homem justo e daquele que confia em Deus, o salmista escreve:

*– Aleluia! Bem-aventurado o homem que teme ao Senhor e se compraz nos seus mandamentos. Não se atemoriza de más notícias; o seu coração é firme, confiante no Senhor. (Salmo 112:1, 7).*

Não há porque temer a respeito de nada, nem mesmo as mais terríveis notícias. Quando confiamos em Deus, podemos nos manter firmes, pois Ele sempre nos guarda e nos livra.

*Sexto livramento: da “mortandade que assola ao meio dia”*

*– ... nem da mortandade que assola ao meio-dia. (Verso 6b).*

Quando lemos todo o Salmo 91, vemos essa lista

de promessas, bem como de livramentos da parte do Senhor em relação a muitas coisas em nossa vida. E aí está mais um livramento: *o da mortandade que assola ao meio-dia*.

Muitas podem ser as situações que se apresentam como a “mortandade que assola ao meio dia”. Essa expressão é assim traduzida em versões diferentes da Bíblia:

– ...*mortandade que arrasa ao meio-dia*.<sup>11</sup>

– ...*calamidade que devasta ao meio-dia*.<sup>12</sup>

– ...*mortandade que no meio do dia destrua*.<sup>13</sup>

– ...*o açoite que traz destruição ao meio dia*.<sup>14</sup>

---

<sup>11</sup> *Bíblia Almeida Século 21*. Ed. Vida Nova, 1ª. Edição, São Paulo, 2010.

<sup>12</sup> *Bíblia Nova Versão Transformadora*, Editora Mundo Cristão, São Paulo, 2016.

<sup>13</sup> *Bíblia Reina Valera*. Unipro Editora, Rio de Janeiro, 2009.

<sup>14</sup> *Bíblia Judaica Completa*, Editora Vida, 1ª. Edição, São Paulo, 2010.

– ...*praga que destrói ao meio dia.*<sup>15</sup>

Há uma outra tradução que coloca essa expressão como *epidemia que devasta no meio do dia.*<sup>16</sup> Essa tradução traz em nota de rodapé a informação de que há versões que traduzem esse verso como “demônio do meio dia.” O sentido então desse verso ou o que o salmista pode estar afirmando é o de algo terrível e personalizado que vem para trazer desgraça, um agente das trevas quem sabe.

É sabido e a Palavra deixa claro que há forças demoníacas que controlam esse mundo no sentido do seu sistema e como as coisas se dão ou acontecem. Tudo tem a ver com valores e mentalidades. João mesmo escreveu: – *Sabemos que somos de Deus e que o mundo inteiro jaz no Maligno.* (1 João 5.19.). Quando escrevia sobre o combate espiritual e a realidade da batalha envolvida em esferas maiores, Paulo alertou:

---

<sup>15</sup> *Bíblia com Recursos Adicionais.* BV Books, 1ª edição autorizada, São Paulo, 2013.

<sup>16</sup> *Bíblia de Jerusalém, Editora Paulus, 8ª impressão, São Paulo, 2012.*

*– Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes. (Efésios 6.12.).*

Quando se lê a história de Jó, fica claro que o personagem por trás de cada uma das calamidades era o próprio Satanás. Ainda que, claro, agindo sob a permissão e soberania divina. Nem tudo na vida é demônio, mas não dá para negarmos essa realidade de que eles existem e que estão aí sob o comando do diabo para causar toda sorte de males.

A boa notícia é que temos recursos em Deus para lidar com tudo isso. E temos também as promessas e o livramento do Senhor. A nós só nos cabe andarmos em temor e santidade diante de Deus. Por isso, esse alerta também da Palavra, agora pela boca do irmão Pedro:

*– Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar; resisti-lhe firmes na fé... (1 Pedro 5.8,9a.).*

### *Sétimo livramento: da praga*

– *Nenhum mal te sucederá, praga nenhuma chegará à tua tenda.* (Salmos 91.10.).

Já comentei a respeito da praga, e aqui vemos o salmista novamente fazendo menção dela como que para reforçar que seremos livres também a seu respeito. E quando ele se antecipa dizendo que nenhum mal nos sucederá, ele não está dizendo que não passaremos por nada, mas que se passarmos, não cairemos, não tombaremos.

O livramento não é só ou apenas das tribulações, mas nas tribulações, quando o Senhor nos concede a Sua graça de passarmos pelo que tivermos que passar, e após tudo ou ao final, continuarmos de pé. Não há contradições na Palavra, pois o próprio Jesus afirmou: – *Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em mim. No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo.* (João 16.33.).

O que chama a atenção também é o que é dito em seguida pelo salmista, quando ele apresenta a razão de nenhum mal nos suceder e de nenhuma praga chegar à nossa tenda, ou seja, em nossa vida: o reforço extra dos anjos:

– *Porque aos seus anjos dará ordens a teu respeito, para que te guardem em todos os teus caminhos. Eles te sustentarão nas suas mãos, para não tropeçares nalguma pedra.* (Salmos 91.11,12.).

Quem são os anjos? A Palavra afirma: – *Não são todos eles espíritos ministradores, enviados para serviço a favor dos que hão de herdar a salvação?* (Hebreus 1.14.). Os anjos são seres celestiais a serviço do Senhor que são enviados para trabalhar a favor dos salvos em Cristo ou daqueles que são candidatos em potencial por assim dizer a receber a salvação. Por toda as Escrituras, tanto Antigo quanto Novo Testamentos, encontramos registros da atuação deles em prol dos santos.

Pode ser que as situações de praga ocorram. Mas temos também o reforço dos anjos do Senhor enviados por Ele para nos socorrer. A Bíblia não orienta em hipótese alguma a clamarmos pelos anjos, ou seja, orarmos aos anjos, mas apenas a Deus, a fim de que Ele dê ordens a eles, para que possam atuar. E há uma razão pela qual a Palavra proíbe ou não orienta que busquemos ajuda direta dos anjos: o risco do engano. Sim, porque há anjos que trabalham, mas contra os homens, pois são espíritos enganadores: – *E não é de*

*admirar, porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz.* (2 Coríntios 11.14.). Quem proclamou essas palavras foi o próprio Jesus e Ele o fez quando trazia o alerta sobre os falsos profetas.

Temos então esse sétimo e último livramento (dentre tantos outros mencionados pela própria Palavra) que é da praga, quando Ele mesmo, o Senhor, também nos envia Seus anjos para nos socorrer.

Contra o laço do passarinho, da peste perniciosa, do terror noturno, da “seta que voa de dia”, da “peste que se propaga nas trevas”, da “mortandade que assola ao meio dia” e da praga. Esses são os livramentos que o Senhor nos concede, e todos eles estão contidos no Salmo 91. Eles são uma realidade em nossa vida. Estão à nossa disposição. Assim como as Suas promessas.

Que possamos tomar posse tanto das promessas quanto dos livramentos do Senhor. Que tudo isso continue sendo uma realidade em nossas vidas. Tudo tem a ver com essa nossa comunhão com o Senhor e com essa intimidade com Ele. Habitar no esconderijo do Altíssimo e descansar à sombra da sua Onipotência é estar sempre ligado e abrigado n’Ele. Essa é a condicional que abre todo o capítulo

do Salmo 91 e a verdade: – *Aquele que habita no lugar secreto do Altíssimo, descansará à sombra do Todo Poderoso.*



## Conclusão

O tema e o título dessa mensagem foram esses: *Promessas e Livramentos do Senhor*, tendo como base o Salmo 91. De fato, esse é um salmo maravilhoso e que nos assegura toda a graça da proteção do Pai sobre as nossas vidas.

Mas é fato que não é apenas o Salmo 91 que traz promessas de proteção e livramento. Em todas as Escrituras encontramos essa realidade do cuidado de Deus para conosco, pois Ele nos ama. Como diria João: – *Nós amamos porque ele nos amou primeiro.* (1 João 4.19.). Porque então nos ama, Ele cuida de cada um de nós, pois se importa conosco.

A realidade da proteção divina está à disposição de todo filho de Deus e de todo aquele que crer n'Ele de todo o coração. A Sua proteção, contudo, não é apenas ocasional, mas a todo instante, a todo momento. Como um Pai amoroso que é, deseja que

Seus filhos estejam sempre ligados n'Ele. João faz essa maravilhosa declaração:

*– Mas a todos que o receberam, aos que creem no seu nome, deu-lhes a prerrogativa de se tornarem filhos de Deus; os quais não nasceram de linhagem humana, nem do desejo da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus. (João 1.12,13.).*<sup>17</sup>

Se para com todos o Senhor revela a Sua graça também para com os ímpios, imagina para com aqueles que já O tem como Senhor e Salvador, ou seja, Seus filhos!

É triste, contudo, que nem todos desfrutam dessa graça e realidade porque escolheram viver assim. Por causa de suas escolhas teimosas e erradas, acabam saindo da cobertura das promessas e dos livramentos do Senhor. Embora Jesus tenha curado e libertado a tantos, nem todos foram curados, libertos, transformados, porque optaram por rejeitar a Jesus.

Um dos maiores desafios nesse processo de

---

<sup>17</sup> *Bíblia com Recursos Adicionais*. BV Books, 1ª edição autorizada, São Paulo, 2013.

libertação e aconselhamento pastoral é constatar essa dura realidade de que por mais que se faça algo a respeito, nem todos querem ser libertos, de tão acostumados que estão com os seus pecados, com seu estilo de vida no engano. Recordo-me do episódio nos evangelhos do encontro de um jovem muito rico com Jesus. Desejoso de saber o que teria que fazer para herdar a vida eterna, Jesus expõe os mandamentos que devia obedecer. Achando-se já salvo por estar praticando esses mandamentos desde muito cedo, ele se dirige a Jesus acerca da sua situação. É quando é confrontado com algo que ainda faltava fazer: abrir mão de suas posses.

O problema desse jovem não era as suas posses em si, mas o apego total a elas:

*– Tendo, porém, o jovem ouvido esta palavra, retirou-se triste, por ser dono de muitas propriedades. Então, disse Jesus a seus discípulos: Em verdade vos digo que um rico dificilmente entrará no reino dos céus. (Mateus 19.22,23.). .*

Conheço tantos que têm na vida apenas o dinheiro. Como precisam ser libertos dessa devoção ao que tem e se apropriar das promessas e dos livramentos

que o Senhor tem para as suas vidas, a fim de que possam cumprir com Seu propósito!

Não sei quem é você e como está ou tem passado. Talvez esteja vivendo uma vida miserável, sem saber que há promessas e livramentos inúmeros da parte de Deus para sua vida. Não tem a ver com o Salmo 91. Toda a Palavra traz promessas e livramentos, disponíveis àqueles que O amam e O servem. A questão é tomar posse de tudo isso e viver essa vida de comunhão e intimidade com Deus. É de fato estar no esconderijo, no lugar secreto, com Deus e descansar à sombra de Sua Onipotência. A fim de que tudo o mais se concretize: (Marcos 10.28.). Essa foi a reação de Jesus:

*– Nenhum mal te sucederá, praga nenhuma chegará à tua tenda. Porque aos seus anjos dará ordens a teu respeito, para que te guardem em todos os teus caminhos. Eles te sustentarão nas suas mãos, para não tropeçares nalguma pedra. Pisarás o leão e a áspide, calcarás aos pés o leãozinho e a serpente. Porque a mim se apegou com amor, eu o livrarei; pô-lo-ei a salvo, porque conhece o meu nome. (Salmos 91.10-14.).*

Que o Senhor te abençoe e te guarde. E que todas

as promessas e os livramentos contidos nesse salmo e em toda a Palavra sejam uma verdade e realidade em sua vida. E que você possa crescer mais e mais na graça e no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo. Esse é meu desejo. Essa é a minha oração.



## *Oração final*

**E**u não te conheço, mas sei que Jesus sabe até mesmo quantos fios de cabelo tem em sua cabeça. Sei que Ele tem o melhor para a sua vida. Quem sabe você seja alguém que tenha andado com o Senhor e tenha se afastado, por causa de tantas situações que enfrentou e não resistiu, ou que teve a vida de Deus e ela se foi um dia porque se desviou... Quem sabe você ainda não tenha experimentado em plenitude das promessas divinas e deseja tanto viver isso, mas por ter se afastado, isso pareça tão distante! Quem sabe você deseja crescer espiritualmente e conhecer mais e mais o Senhor intimamente e ser essa pessoa curada e vitoriosa! Esse é um novo tempo e um recomeço em sua vida. Jesus disse: – *Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.* (João 10.10b.).

Quem sabe você seja essa pessoa que tenha ouvido tantas vezes a mensagem da Palavra, mas que ainda não tenha vivido essa realidade da vontade plena de Deus em sua vida e da mudança decorrente dela! Jesus não veio para consertar a vida, mas para oferecer uma nova vida. Jesus também afirmou: – *Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus.* (João 3.5.).

O passado pode ficar no passado. O que importa é o que você pode ser hoje, o que você pode ser para a glória d’Ele. Você pode viver o melhor de Deus. Ele tem um plano, um propósito e um projeto de vida a seu respeito. A vontade d’Ele é sempre *boa, perfeita e agradável*. Quem sabe você algum dia tenha vivido essa realidade, mas se afastou por alguma razão! Ou mesmo quem sabe nunca tenha de fato experimentado essa realidade e descoberto os planos d’Ele para você. Nunca é tarde. Está na hora de viver essa verdade. Assim, se assim pode fazê-lo, com a mão no seu coração, ainda que silenciosamente, ore comigo:

“Senhor Deus, eu reconheço que sou um pecador. Estou morto espiritualmente, separado de Ti, mas

descobri que Tu veio para me libertar, me salvar, me dar vida. Nesse momento eu abro o meu coração e te convido: ‘Jesus, entra agora em minha vida’. Eu te recebo como o meu Senhor e Salvador. E eu, Jesus, que andei contigo e me afastei, agora eu volto. Eu quero esse recomeço. eu quero a Tua vontade para mim. Eu quero viver a sua vontade, porque eu sei que o Senhor tem o melhor para mim. Eu dou esse passo voltando para o Senhor”

Você tomou a melhor decisão de sua vida. Isso é um grande sinal de maturidade. E essa é a minha oração por você agora:

“Pai, contempla essa vida agora. Dela desligo todo o poder das trevas. Senhor, sobre esse passado que a condena, que ela se veja perdoada, livre. Eu quebro Senhor dessa vida todo o poder das trevas. Ligo esse coração ao Teu coração para que essa pessoa possa viver a partir de agora como filho(a), amado(a), querido(a), perdoado(a) pelo Senhor. Restaure essa vida e que seu nome esteja sendo escrito agora no Livro da Vida, e que ela/ele possa ter fome da Tua Palavra. Que ele/ela seja totalmente liberto(a) de

todas as amarras e que tenha a alegria de uma fome por conhecer-Te mais. Eu deixo esse coração no Teu coração. No nome de Jesus. Amém!”

Se você vez pela primeira vez essa oração e deseja ser acompanhado por nós junto a essa jornada de crescimento, conhecimento e aprendizado acerca das coisas de Deus e do Seu Reino, pedimos que entre em contato conosco para que possamos te acompanhar bem de pertinho. Temos abaixo os números de nossos telefones para o que necessitar e para também esclarecimento de dúvidas ou mesmo se deseja saber onde há uma Igreja Batista da Lagoinha bem próximo à sua casa. Não deixe de ligar. Será uma honra e uma alegria para todos nós. Queremos também te enviar um Curso Bíblico por Correspondência totalmente grátis. Em seguida aos números de telefone para contato estão as nossas redes sociais onde estão todas as informações dos nossos cultos e eventos e sobre os nossos mais de duzentos ministérios para abençoá-lo.

Que o Senhor Jesus te abençoe. Hoje e sempre.





📍 Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão  
CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG

**Nossos telefones:**

☎ (31) 3429-9450

Claro: (31) 98309-0064 | Vivo: (31) 97177-3300

Oi: (31) 98878-0054 | Tim: (31) 99481-8023

**Nossas Redes Sociais:**

📷 @igrejabatistadalagoinha 📺 /lagoinhaibl

📘 /igrejalagoinha 🐦 lagoinha\_com

**Visite nosso site:**

🌐 [lagoinha.com](http://lagoinha.com)